

Organizado pela OIJ

Moçambique no júri do Concurso Mundial de Fotografia

N. 13/6/85

• Certame realiza-se entre Julho e Agosto em Moscovo

O nosso País participa este ano, através do repórter-fotográfico Ricardo Rangel, como um dos 13 membros do júri internacional da 12.ª Exposição «INTERPRESSFOTO-85», concurso bienal organizado pela Secção Fotográfica da Organização Internacional de Jornalistas (OIJ). Ricardo Rangel deverá partir de Moçambique provavelmente sexta-feira, para tomar parte nas sessões do júri que se reúne de 16 a 26 deste mês, em Moscovo, capital anfitriã do concurso. A exposição realiza-se de 20 de Julho a 20 de Agosto.

A 12.ª Exposição «INTERPRESSFOTO» realiza-se este ano sob o lema: «Pela Paz e Entendimento entre os Povos, pelo Humanismo e Progresso». Participam repórteres e correspondentes fotográficos de jornais, revistas, agências de Informação e televisões de todo o Mundo que trabalham a tempo inteiro ou exercem livremente a profissão.

A exposição, que coincide com a realização em Moscovo do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, inclui, entre outras, as seguintes

categorias: foto-notícias, série de fotos e reportagens fotográficas, retratos e foto-desporto. O «Grande Prémio» da Organização Internacional de Jornalistas — o galardão máximo da «INTERPRESSFOTO» — será atribuído a uma única foto ou a uma série de fotos que exprimam melhor o lema da exposição e o seu sentido actual, tendo em conta um alto nível artístico.

O vencedor deste prémio será convidado, sob a responsabilidade do anfitrião, à abertura da exposição. Outros prémios incluem medalhas de

ouro, prata e bronze, além de diplomas de participação e aparelhos e materiais de fotografia.

A participação do repórter-fotográfico moçambicano, Ricardo Rangel, é considerado importante, já que a sua obra é hoje analisada como um olhar atento e objectivo dos anos que marcaram as últimas décadas do colonialismo português em Moçambique, tendo-o o Presidente Samora Machel definido como «o homem que fotografou a opressão dos nossos avós e dos nossos pais».

O último concurso da «INTERPRESSFOTO-83» teve lugar em Damasco, na Síria, com a participação de 468 fotografias de 38 países. Foi vencedor do «Grande Prémio» o japonês Ryuichi Hirokawa com duas fotografias intituladas: «Massacre em Sabra e Chatilla», obtidos no Líbano na sequência do massacre perpetrado por Israel contra os refugiados palestinos.